

O desempenho dos investimentos da Real Grandeza, em 2025, foi um dos melhores dos últimos tempos. Todos os planos de previdência sob gestão superaram os seus objetivos de rentabilidade. O Plano CD registrou, ao fim de dezembro, rentabilidade acumulada de 15,5%, bem superior à meta de 9,07% estabelecida para o período. O Plano FRGPrev, por sua vez, superou em 5,5% o seu alvo. E o Futurus seguiu na mesma linha, com retorno 6,5% acima do fixado (confira a tabela ao fim dessa matéria). Ao fim do exercício, o patrimônio da Entidade alcançou R\$ 18,7 bilhões.

O Plano BD, que está passando por um processo de “imunização”, estratégia que protege o patrimônio das oscilações de mercado, obteve rentabilidade acumulada de 10,27%, 0,65% acima da meta. A equipe de investimentos já começou a executar as operações na direção da estratégia traçada, com ajustes nas carteiras, visando a garantir mais segurança e estabilidade para os participantes e assistidos a longo prazo, com a redução significativa do risco de déficits.

A performance positiva reflete, em parte, o cenário positivo para os ativos brasileiros – o Ibovespa, por exemplo, que mede o desempenho das ações em Bolsa, registrou alta de 34,0% em 2025, a maior em nove anos –, mas ela é resultado de decisões acertadas, como a manutenção das alocações, mesmo após um ano de 2024 difícil, a escolha cuidadosa dos gestores externos e o criterioso trabalho de análise e monitoramento desses gestores, feito pela equipe de investimentos.

Nesse contexto, o destaque do ano foi para a estratégia de alocação em ativos de Renda Variável, o que garantiu um retorno de 35,3% no ano, superando o Ibovespa (seu índice referência). A estratégia de Renda Fixa, especialmente no segmento dos títulos públicos federais corrigidos pela inflação, não ficou atrás. O FRG Refix atingiu rentabilidade de 15,0% no ano, enquanto seu índice de referência ficou em 13,2% (IMA-B), assegurando 2,8% de retorno superior ao benchmark.

Em relação aos fundos Multimercado, o desempenho ficou ligeiramente abaixo do índice de referência: 13,1% ante os 14,3% do CDI (Certificado de Depósitos Bancários). Os investimentos no exterior, tiveram variação negativa de 6,4% no ano, mas, ainda assim, um resultado melhor do que o benchmark, o dólar, que teve variação negativa de 11,2% em 2025, largamente compensada pelos resultados positivos dos ativos brasileiros.

No dia 29 de janeiro, a Real Grandeza fará um webinar para comentar os resultados de 2025 e falar das perspectivas para 2026. Anote na agenda!

Confira na tabela abaixo as rentabilidades obtidas em Dezembro, e em 2025, bem como o comparativo com as metas:

Fonte: Real Grandeza, em 13.01.2026